



**Telessaúde**  
UFSC



apresentam

# **MONITORAMENTO DOS RUMORES E DOS EVENTOS RELACIONADOS AOS DESASTRES**

**Francislaine Anelize Garcia Santos - Bióloga**

**VIGIDESASTRES - GERÊNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL**

**DIVS/SUV/SES**

# Organograma - GESAM



# Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres



Desenvolver ações que visem reduzir ou evitar a exposição da população e dos profissionais de saúde aos riscos decorrentes de desastres e conseqüentemente, a redução das doenças e agravos decorrentes dos mesmos.

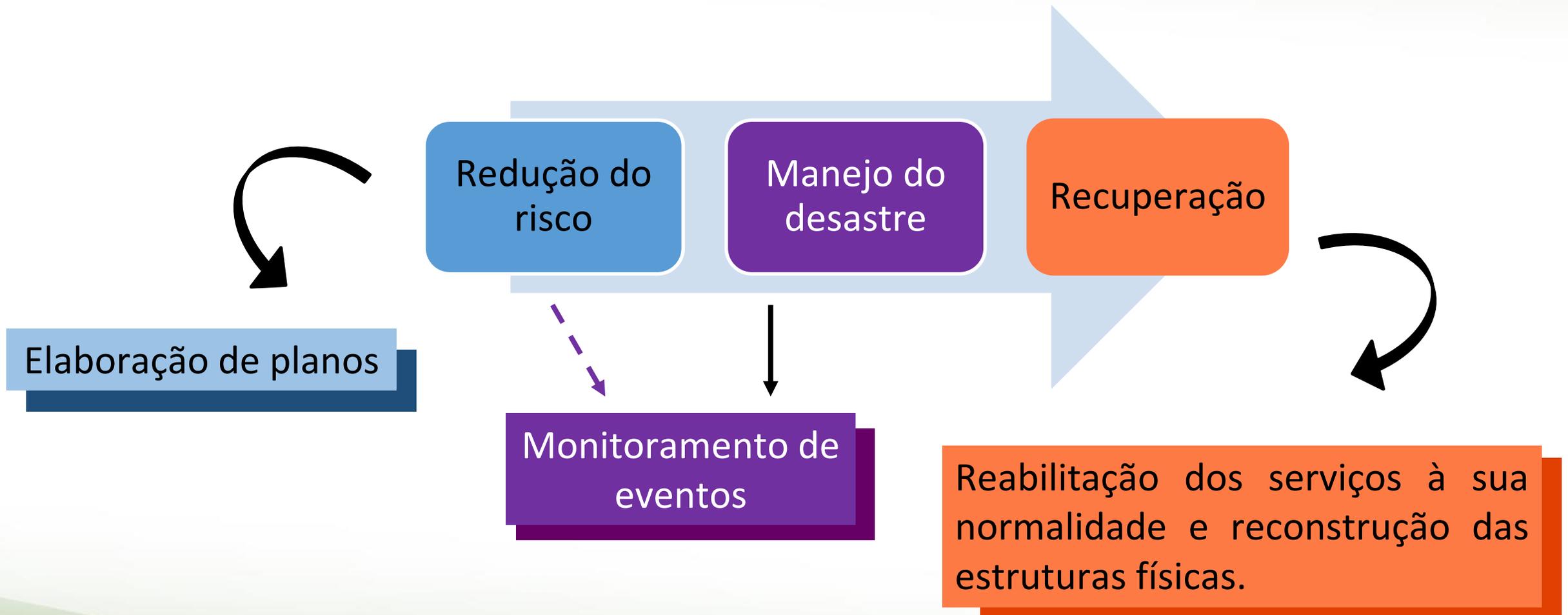
Garantir que os sistemas, procedimentos e recursos físicos, humanos, financeiros e tecnológicos estejam preparados para proporcionar uma assistência rápida e efetiva à população atingida por desastres.





## Atribuições baseadas no modelo do Ministério da Saúde:

- ✓ **Acompanhar** os informes meteorológicos sobre a previsão do tempo.
- ✓ **Apoiar** a busca ativa dos dados das avaliações de danos e necessidades em saúde;
- ✓ **Notificar** o desastre para a Regional de Saúde e/ou VIGIDESASTRES Estadual.



## Manejo do desastre - Fase alerta



Fonte: Bing.

### Chuvas intensas

- Fase considerada muito importante, principalmente quando trabalhada ante a previsão meteorológica sobre a ocorrência de uma ameaça natural.

As ações decorrentes da divulgação de um alerta:

**Instituições**

+

**População**

**Contribuir para minimizar os efeitos ao risco de adoecer, morrer ou ter perdas materiais.** Para isso, é necessário que medidas de comunicação e educação sejam previamente desencadeadas no processo contínuo da **atenção primária à saúde** e no contexto da atuação das lideranças comunitárias.



**Alertas:** Intuito de sensibilizar os serviços para eventos de interesse em saúde pública.

Fonte: Bing.

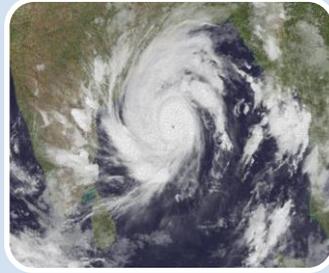


**Rumores:** Informações não oficiais de eventos com potencial de uma emergência em saúde pública (imprensa, mídia social e outros).

Fonte: Bing.

Evento, acontecimento que causa sofrimento e grande prejuízo (físico, moral, material e emocional).

## Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade)



### Geológico

Deslizamentos

Erosão

### Climatológico

Estiagem

Incêndio florestal

### Meteorológico

Chuvas intensas

Ciclones

Frentes frias

Granizo

### Hidrológico

Inundação

Enxurrada

Alagamentos

### Biológico

Epidemia

Infestações/  
Pragas

### Tecnológicos

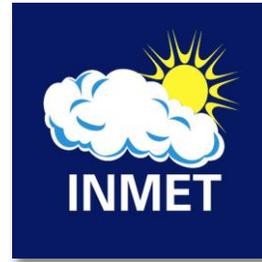
Transporte de  
produtos  
perigosos.

Incêndios  
urbanos

# MONITORAMENTO



Fonte: Bing.



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Sanitária  
Gerência de Saúde Ambiental

Data: 24 de junho de 2022	Horário: 11h35
Monitoramento de eventos	
VIGIDESASTRES DE SANTA CATARINA	

1) Estado: Santa Catarina.  
Notícia: Muita chuva sobre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Diversas regiões dos dois estados acumularam mais de 100 mm em 24 horas e em 72 horas nos primeiros dias do inverno de 2022.  
Fonte: <https://www.climatempo.com.br/noticia/2022/06/24/muita-chuva-sobre-santa-catarina-e-rio-grande-do-sul-6059f...-text=Diversas%20regioes%20de%20Rio%20Grande.chuva%20para%20os%20os%20m%20C%20AA>

2) Municípios: Bocaina do Sul, Rio Rufino, Chapadão do Lageado e Itapiranga.  
Evento: ENCHENTE  
ALERTA: Rio Bonito e Vila Canoas;  
ATENÇÃO: Chapadão do Lageado e Itapiranga.  
Fonte: [https://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram\\_arquivos/midia/hidro/boletim\\_n114\\_24062022011.pdf](https://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram_arquivos/midia/hidro/boletim_n114_24062022011.pdf)

**Relatório diário de eventos**

Local: Município (os) ou estado.

Manchete da notícia ou título/texto do alerta.

Fonte



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Sanitária  
Gerência de Saúde Ambiental

Data: 24 de junho de 2022      Horário: 11h35

**Monitoramento de eventos**

**VIGIDESASTRES DE SANTA CATARINA**

1) **Estado:** Santa Catarina.

**Notícia:** Muita chuva sobre Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Diversas regiões dos dois estados acumularam mais de 100 mm em 24 horas e em 72 horas nos primeiros dias do inverno de 2022.

**Fonte:** <https://www.climatempo.com.br/noticia/2022/06/24/muita-chuva-sobre-santa-catarina-e-rio-grande-do-sul-6059#:~:text=Diversas%20regi%C3%B5es%20do%20Rio%20Grande.chuva%20para%20odo%20o%20m%C3%AAs>

2) **Municípios:** Bocaina do Sul, Rio Rufino, Chapadão do Lageado e Itapiranga.

**Evento:** ENCHENTE

**ALERTA:** Rio Bonito e Vila Canoas;

**ATENÇÃO:** Chapadão do Lageado e Itapiranga.

**Fonte:**

[https://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram\\_arquivos/midia/hidro/boletim\\_n114\\_24062022011.pdf](https://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram_arquivos/midia/hidro/boletim_n114_24062022011.pdf)

Fonte: Garcia Santos, 2022.

# MONITORAMENTO



@: [vigidesastres@saude.sc.gov.br](mailto:vigidesastres@saude.sc.gov.br)

Tel: (48) 3251-7978

# MONITORAMENTO

Alertas e rumores monitorados desde outubro de 2021.

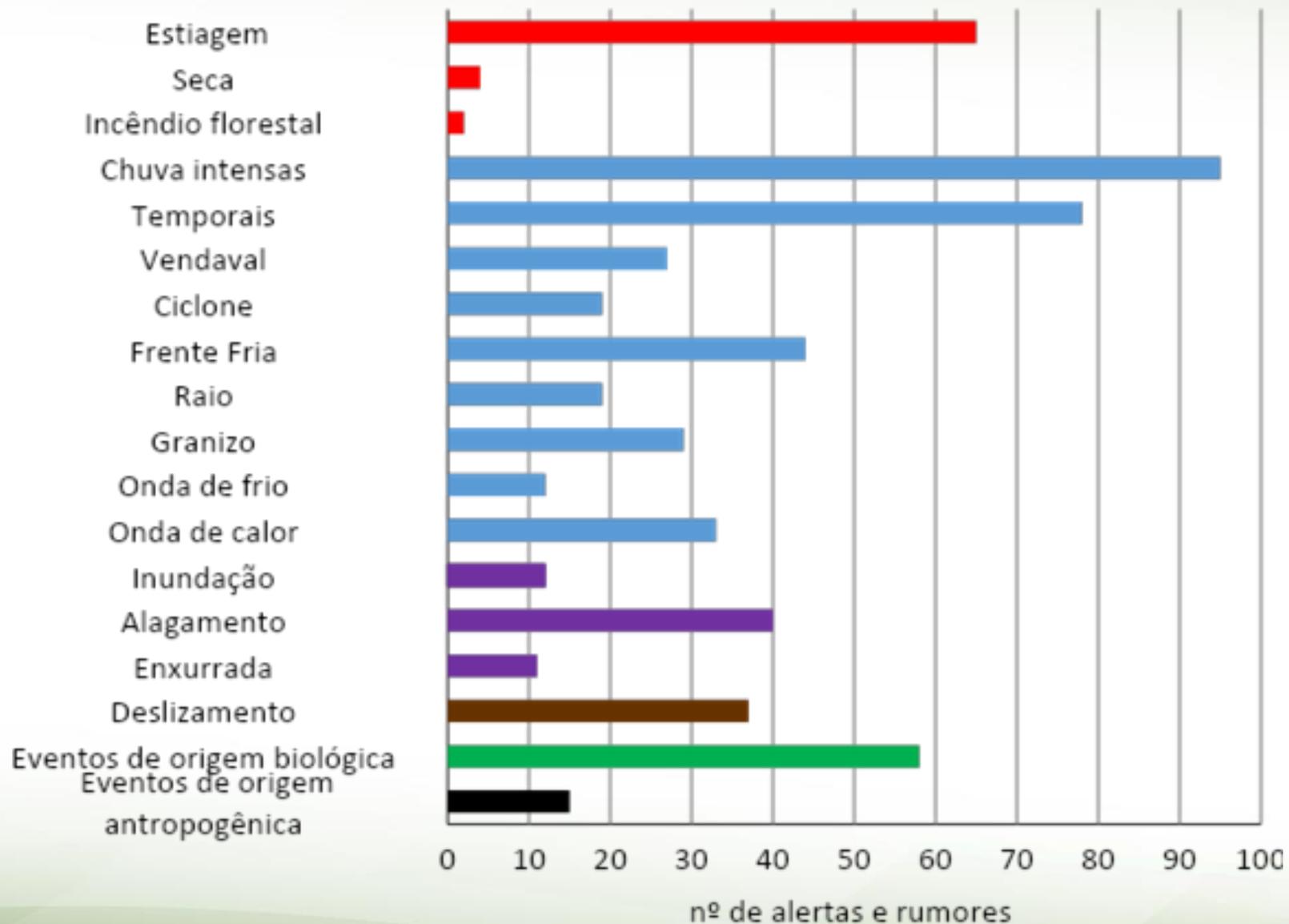
Relatório diário de eventos adversos:

**191**

24/JUN/2022

**Regional de Saúde/Fiscal sanitaria:** Ficar em alerta (ações de prevenção), confirmar se o evento se concretizou (rumor) e preencher a “comunicação de desastre” (Vulnerabilidades, riscos e danos).

Figura 1.  
Alertas e rumores monitorados  
de janeiro de 2022  
a 24 de junho de 2022.



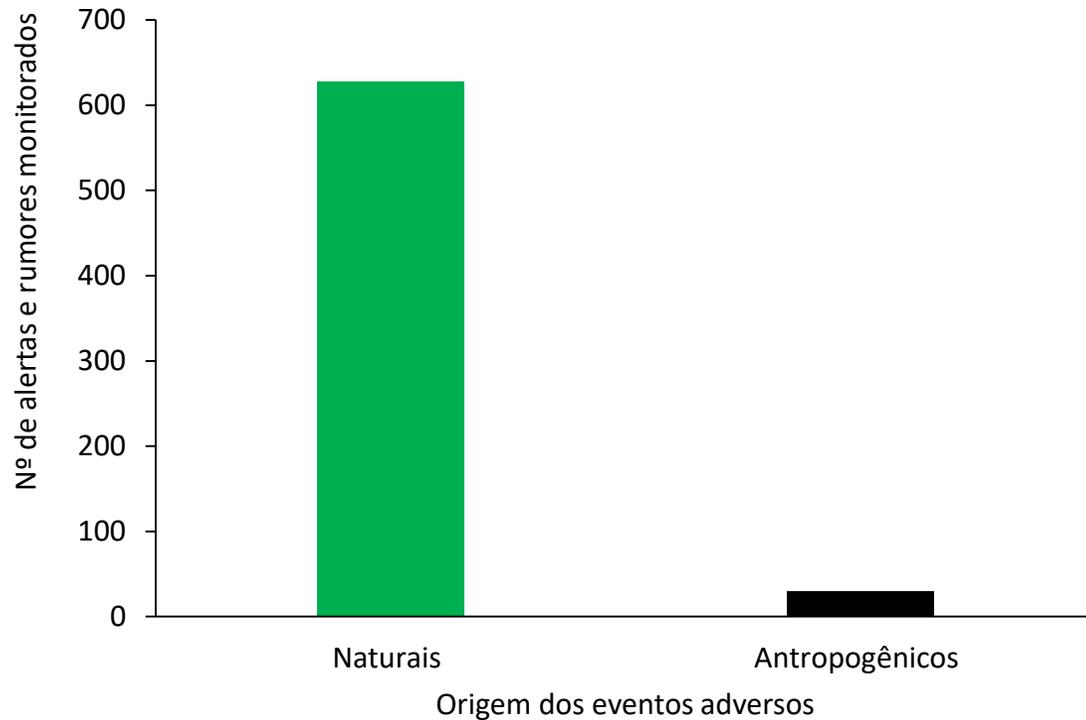


Figura 2.  
Origem dos eventos adversos monitorados de janeiro de 2022 a 24 de junho de 2022.

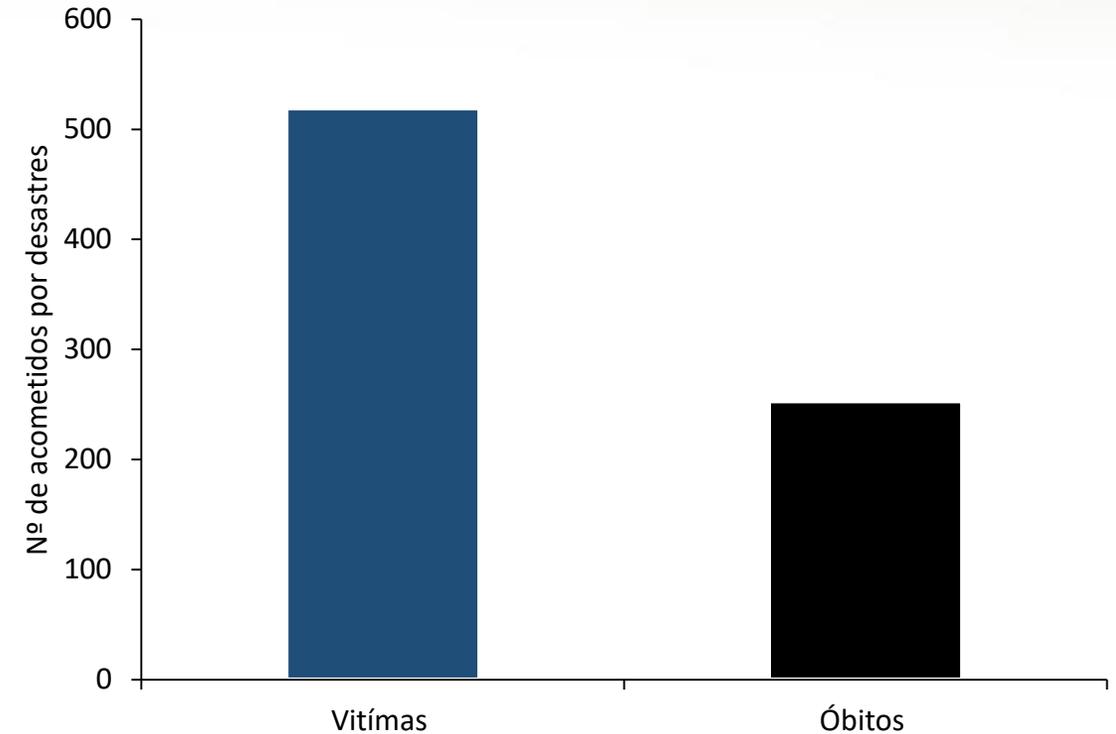
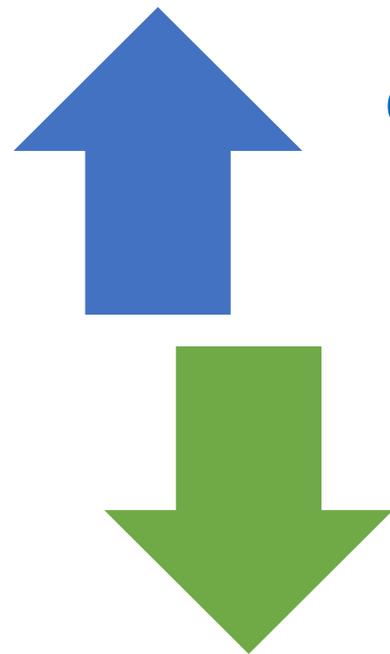


Figura 3.  
Nº de vítimas e óbitos por desastres ocorridos de janeiro de 2022 a 24 de junho de 2022.



Figura 4.  
Nuvem de palavras: municípios detectados no monitoramento de alertas e rumores de janeiro de 2022 a 24 de junho de 2022.



Capacidade de  
resposta

Riscos e  
impactos na  
saúde

## Por que é necessário monitorar?

- ✓ Água potável e segura
- ✓ Acesso adequado ao saneamento
- ✓ Imunização
- ✓ Segurança alimentar
- ✓ Abrigos
- ✓ Serviços clínicos



Doenças infecciosas respiratórias



Leptospirose

Hepatite A

Dengue

Limpeza e desinfecção  
da caixa d'água.

Conservação  
de alimentos após  
falta de energia

Animais  
peçonhentos  
pós-enchentes

Tétano acidental

Cólera

**ATENÇÃO À SAÚDE:** Atenção Básica e Urgência e Emergência; Vigilância em Saúde.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

SUPRIMENTOS DE SANGUE E HEMODERIVADOS

REDE DE LABORATÓRIOS: LACEN



Fonte: Garcia Santos, 2022.

As populações em situação de vulnerabilidade são as principais vítimas dos desastres.

**Agir** na redução da vulnerabilidade por meio da redução dos fatores de risco é fundamental para minimizar os impactos dos desastres.





**OBRIGADA!**



[GESAM@SAUDE.SC.GOV.BR](mailto:GESAM@SAUDE.SC.GOV.BR)

[VIGIDESASTRES@SAUDE.SC.GOV.BR](mailto:VIGIDESASTRES@SAUDE.SC.GOV.BR)



## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Inundação/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano Nacional de Preparação e Resposta às Emergências de Saúde Pública. Guia de Preparação e Resposta aos Desastres Associados às Inundações para a Gestão Municipal do Sistema Único de Saúde, 2011.

Plano Estadual do Programa Vigidesastres em Santa Catarina, 2022.

# Perguntas e respostas